



Federação Portuguesa de Hóquei

Filiada na Federação Internacional de Hóquei

Filiada na Federação Europeia de Hóquei

Membro do Comité Olímpico de Portugal



Relatório de Gestão 2009

Aos Sócios da Federação Portuguesa de Hóquei,

Nos termos legais e estatutários, vem a Direcção da Federação Portuguesa de Hóquei apresentar os documentos de Prestação de Contas referentes ao ano de 2009, compostos por Relatório de Gestão, Balanço e Demonstração de Resultados.

Índice

1. Introdução.....	4
2. Actividade Desportiva e Formativa.....	5
2.1. Formação.....	5
2.2. Captação e formação de escalões jovens.....	6
2.3. Quadro competitivo de clubes.....	6
2.4. Selecções Nacionais.....	8
3. Participação em Organismos Internacionais	11
4. Exploração e Situação Patrimonial.....	12
5. Proposta de Aplicação de Resultados.....	15
6. Perspectivas para o ano de 2010.....	15
7. Agradecimentos	15

Relatório de Gestão referente ao ano de 2009

1. Introdução

O ano de 2009 fica indelévelmente marcado no movimento associativo nacional pela aprovação e necessária implementação do novo Regime Jurídico das Federações Desportivas.

No Hóquei, a elaboração de novos estatutos e a sua aprovação em Assembleia Geral ficará, para todos aqueles que se envolveram nesta tarefa, como um trabalho muito exigente e muito ingrato. Exigente porque obrigou a meses de trabalho em comissão para encontrar os modelos mais adequados com as premissas impostas pela Lei, e ingrato porque ao exigir a aprovação pela anterior constituição da Assembleia Geral exigiu uma capacidade de argumentação, negociação e por fim quase de imposição aos sócios da FPH à altura.

Não está em causa a justeza de algumas das mudanças, mas a forma escolhida para as mesmas serem implementadas. Por ter sido difícil e ter despendido uma grande parte da energia disponível, elegemos este aspecto como o mais importante de um ano que, apesar de tudo, teve do ponto de vista competitivo momentos de grande relevo.

Durante 2009 realizaram-se quatro competições europeias em Portugal, três das quais com selecções femininas, e ainda participamos no europeu de campo sub 18 e seniores masculinos, respectivamente em Praga e Zagreb.

Foi um ano de muito trabalho no departamento técnico que terminou com a contratação de um Seleccionador Nacional e um Director Técnico Nacional. O primeiro foi recrutado em termos internacionais e é uma das mais jovens e seguras esperanças do quadro internacional de jovens treinadores. O segundo regressou a Portugal depois de ter estado vários anos a residir na Grã-Bretanha, onde colaborou com a Federação Inglesa de Hóquei, para além de ser juiz internacional e TD da Federação Europeia. Fizeram-se dezenas de treinos das diversas selecções nacionais em todo o país, sempre enquadrados pelas equipas técnicas, equipas de apoio médico e dirigentes, com enorme envolvimento logístico.

Tivemos em estágio profissional dois jovens que apoiaram o departamento técnico e de comunicação, tendo permitido avançar de forma muito significativa nas estratégias de comunicação institucional e no apoio aos novos núcleos espalhados por todo o país.

Em termos das organizações internacionais Portugal viu ser nomeada uma das Vice Presidentes da FPH para um dos comités da EHF e conseguiu-se a entrada de mais uma jovem árbitra no programa europeu de arbitragem.

Paralelamente a tudo isto 2009 correspondeu a um novo esforço no sentido de desenvolver o Hóquei em meio escolar. Estabeleceram-se parcerias com uma rede de escolas e criou-se pela primeira vez uma ponte com o Desporto Escolar.

Mantiveram-se todas as provas nacionais e com mestria muito especial conseguiu-se superar as dificuldades impostas pelo tão reduzido número de árbitros no activo, através da utilização de jovens e o recurso a situações especiais.

Na esteira da gestão dos anos anteriores, procurou-se promover o equilíbrio da execução orçamental maximizando-se, em simultâneo, a actividade da FPH face aos

recursos captados. Tal esforço veio a traduzir-se num Resultado Líquido do Exercício positivo em € 8.373,33.

2. Actividade Desportiva e Formativa

Nos pontos seguintes são descritas as principais actividades desenvolvidas na área desportiva e competitiva no decurso do ano de 2009, designadamente na área de formação, quadros competitivos e selecções nacionais.

2.1. Formação

Arbitragem

Em 2009 realizou-se um Clinic/Curso de Árbitros N1 no Nordeste Transmontano, em Maio e uma acção de actualização para juizes, em Setembro.

A árbitra nacional Ana Faias cumpriu o seu terceiro e último ano na acção dinamizada pela EHF "Umpire Development Project – 2007/2009", tendo sido promovida a árbitra internacional de hóquei em campo e hóquei de sala. Para o projecto 2010/2012, a FPH espera ver integrada na acção mais uma jovem árbitra nacional

Rui Figueiredo que em Junho de 2008 esteve presente no FIH Umpires Managers Seminar e passou ao segundo nível de creditação para Umpire Manager, realizou com sucesso em Fevereiro, em Cambrais (França) realizar um estágio (Umpire Manager Traineeship) sendo considerado Umpire Manager Indoor e Outdoor pela FIH.

Treinadores

A primeira acção de formação para treinadores foi realizada em Fevereiro, o Seminário PDT. Esta acção contou com a presença de José Frailles (Internacional sub 21 Espanhol) e de José Sanchez, ex- coordenador do PDT Espanhol.

Já em Setembro, Ezequiel Paulon, programou uma acção de formação subordinada aos temas Planificação/periodização de uma época desportiva e Comunicação entre Treinador e Atletas.

Toni Forrelat, treinador da vizinha Espanha com currículo de realce, realizou em Novembro um workshop teórico-prático sobre hóquei de sala.

A FPH esteve ainda representada em duas acções da EHF; José Martins e Luís Barros frequentaram o Youth Coaches Course realizado em Sevilha, e Carolina van Veenen e Agostinho Franco deslocaram-se à Holanda para frequentar o High Level Coach Seminar.

Para além destas actividades, foram ainda dinamizadas pelo Departamento Técnico da FPH várias acções de formação para professores de Educação Física, nomeadamente em Vizela, Macieira da Maia, Maia, Pedrouços, Carvalhos, Oeiras e Vila Pousa de Aguiar.

Dirigentes

Portugal tem acompanhado com atenção o desenrolar de alguns fóruns regionais em termos europeus tendo participado em dois fóruns do mediterrâneo nos últimos anos. Em 2009, dois dos seus membros mais jovens participaram na Catânia, tendo apresentado trabalhos que foram referenciados de forma muito positiva pelos membros da EHF responsáveis pela iniciativa.

2.2. Captação e formação de escalões jovens

Depois de há alguns anos se terem lançado as bases de uma nova política de fomento do hóquei nas camadas mais jovens, atingiu-se em 2009 o número máximo de participações nos dois momentos altos de sala e de campo para os escalões abaixo 14 anos de idade. Este resultado é sem dúvida fruto da persistência das políticas de fomento junto dos clubes mas também de alguns núcleos criados em algumas escolas em Porto, Lisboa e Mirandela.

O entusiasmo decorrente desta situação, há muito procurada, de encontrar uma fonte para alimentar o aparecimento de jovens jogadores motivou a concretização de um protocolo com o Desporto Escolar que vai permitir, estamos certos, consolidar nas próximas épocas esta política de fomento do hóquei criando novos grupos/equipas e sustentando os clubes que geograficamente se encontram mais perto destes agrupamentos escolares.

Em termos nacionais a Federação Portuguesa de Hóquei estabeleceu 20 protocolos com os conselhos executivos de escolas do segundo e terceiro ciclo do ensino básico pertencentes aos Centros de Área Educativa do Tâmega, Porto, Aveiro, Lisboa, Guarda, Setúbal. Os protocolos prevêem não só a atribuição de kits de sticks e bolas para cada escola, como a realização de acções de formação para os professores, assim como o apoio dos técnicos da FPH a esses núcleos. Para além destes núcleos nas escolas a FPH mantém ainda protocolos com autarquias (câmaras e juntas de freguesia) para o desenvolvimento de programas especiais no contexto das férias desportivas e Actividades Extracurriculares para o 1º ciclo do ensino básico.

2.3. Quadro competitivo de clubes

O planeamento da época desportiva de 2008/2009, no seguimento das anteriores, procurou melhorar de forma significativa o nível das competições nacionais e regionais, aumentando a competitividade e evolução das equipas que integram os diferentes escalões.

Em 2008/09 a FPH organizou 304 jogos, mais 27 que em 2007/08. Este acréscimo de jogos está directamente relacionado com o projecto Rumo ao ENNA/Torneio de Escolas e ao Challenge de Veteranos.

Competição	N.º de Jogos
Seniores Masculinos	132
Campeonato Nacional de Hóquei em Campo	62
Campeonato Nacional de Hóquei de Sala	45
Taça de Portugal	5
Torneio dos Campeões	3
Torneio Aberto Regional	14
Torneio Hóquei em Campo Artur Brás	3
Juniores Masculinos	2
Campeonato Nacional de Hóquei de Sala	2
Juvenis Masculinos	20
Campeonato Nacional de Hóquei em Campo	8
Campeonato Nacional de Hóquei de Sala	9
Taça de Portugal	3
Iniciados/Infantis	88
Encontro Nacional de Hóquei de Sala	36
Encontro Nacional Hóquei em Campo	38
Rumo Ao ENNA/Torneio Escolas	14
Seniores Femininos	46
Campeonato Nacional Hóquei de Sala	9
Campeonato Nacional Hóquei em Campo	30
Taça de Portugal	3
Torneio Nacional Feminino	4
Sub 18 Femininos	7
Match Games – Hóquei em Campo	7
Veteranos	9
Challenge Hóquei em Campo	9
Total	304

Em 2009 Portugal recebeu a organização de duas provas europeias de clubes, O EuroHockey Indoor Clubs Challenge Women e o EuroHockey Outdoor Clubs Challenge I, ambas realizadas em Lousada. Na competição de hóquei de sala feminino, em que participou a AD Lousada, obteve-se um resultado histórico com a subida ao Trophy (Divisão B). Na competição de hóquei em campo, contamos com duas equipas entre as oito participantes, a AD Lousada e o CFU Lamas, não se conseguindo nesta prova um dos principais objectivos que seria garantir a subida de um ou dos dois clubes nacionais ao Trophy. O clube AD Lousada participou ainda com a sua equipa masculina no EuroHockey Indoor Clubs Trophy Men tendo conseguido o 6º lugar na prova, o que assegurou a manutenção nesta divisão europeia.

Prova	Clube	Data e Local	Classificação
EuroHockey Indoor Clubs Challenge Women	AD Lousada	20 a 22 Fevereiro 2009 Lousada, Portugal	2º Classificado Subida ao Trophy
EuroHockey Indoor Clubs Trophy Men	AD Lousada	13 a 15 Fevereiro 2009 Praga, Rep. Checa	6º Classificado Manutenção no Trophy
EuroHockey Outdoor Clubs Challenge I Men	AD Lousada CFU Lamas	28 a 31 Maio 2009 Lousada, Portugal	CFU Lamas 3º Classif. AD Lousada 6º Classif. Manutenção de 2 equipas nacionais no Challenge I

2.4. Selecções Nacionais

Em 2009 a FPH manteve em actividade 7 selecções nacionais e participou em 5 Campeonatos Europeus, dois de Hóquei de Sala e três de Hóquei em Campo, o que correspondeu a um novo máximo anual de participações de Portugal em Campeonatos da Europa. Duas destas provas europeias foram realizadas em Portugal e corresponderam à participação da selecção feminina de hóquei de sala sub 21 e selecção feminina de hóquei em campo sub 18, que tiveram lugar respectivamente em Guimarães e em Lousada. A organização destas provas europeias em Portugal só foi possível com o especial apoio dos municípios de Guimarães e Lousada, e, em ambos os casos, os relatórios das TD da EHF foram francamente positivos, abrindo a possibilidade de Portugal continuar a receber organizações de provas europeias.

Prova	Data e Local	Classificação
EuroHockey Indoor Junior Nations Trophy Women	23 a 25 Janeiro 2009 Guimarães, Portugal	3º Classificado na prova Ranking Europeu – 11º Manutenção no Trophy
EuroHockey Indoor Junior Nations Trophy Men	16 a 18 Janeiro 2009 Budapeste, Hungria	4º Classificado na prova Ranking Europeu – 12º Manutenção no Trophy
EuroHockey Youth Nations Challenge U18 Girls	07 a 11 Julho 2009 Lousada, Portugal	3º Classificado Ranking Europeu – 18º Manutenção no Challenge
EuroHockey Youth Nations Challenge U18 Boys	06 a 11 Julho 2009 Praga, Rep. Checa	4º Classificado Ranking Europeu – 20º Manutenção no Challenge
EuroHockey Nations Challenge I Men	25 a 31 Julho 2009 Zagreb, Croácia	3º Classificado Ranking Europeu – 19º Manutenção no Challenge I

O mês de Janeiro de 2009 correspondeu aos campeonatos europeus de hóquei de sala para o escalão sub 21. A selecção nacional sub 21 masculina, deslocou-se a Budapeste, onde obteve um resultado de acordo com os objectivos previamente definidos e que correspondiam à manutenção no Trophy. Em femininos o Campeonato foi disputado na cidade de Guimarães, tendo a classificação alcançada, 3º lugar, sido um resultado adequado ao nível das equipas que participaram.

Pela primeira vez Portugal participou numa prova europeia de hóquei em campo com atletas femininas. A estreia deu-se com a selecção sub 18, cujo campeonato se realizou em Lousada. Esta prova foi prejudicada pela desistência de um nº significativo de equipas por motivos estritamente financeiros, tendo apenas registado a presença de três nações, cujo resultado final esteve de acordo com a valia das equipas. Portugal obteve o 3º lugar.

Em masculinos, na variante de campo, a selecção portuguesa participou no europeu de sub 18 tendo atingido o objectivo previamente definido de manutenção na Divisão B. Relativamente à participação no europeu de seniores onde estivemos inseridos no Challenge I que equivale ao terceiro patamar competitivo europeu, as expectativas iniciais apontavam para a obtenção de um dos primeiros lugares da classificação. Contudo, Portugal terminaria em terceiro lugar, o que não permitiu o regresso ao nível competitivo imediatamente superior.

Em termos gerais podemos concluir que 2009 corresponde a um ano de um intenso labor tanto no sector masculino como feminino das selecções nacionais de onde se conseguiu retirar com a participação em Budapeste e de Guimarães com os sub 21

classificações até ao 12º lugar europeu, permitindo aos atletas a inclusão no percurso de alta competição.

Durante este ano a FPH contratou os serviços de um treinador internacional de nacionalidade argentina, Ezequiel Paulon, para a área masculina. Nas selecções femininas mantivemos a Carolina van Veenen, de nacionalidade holandesa e residente em Portugal. Para além destes dois técnicos estrangeiros movimentámos nas equipas técnicas um grupo importante de treinadores nacionais a desempenhar funções de treinadores adjuntos.

Por tudo quanto ficou expresso é fácil de perceber que 2009 foi em termos de número de competições internacionais disputados por selecções e clubes um ano excepcional que a curto prazo dificilmente será repetido.

Os trabalhos de preparação das diferentes selecções envolvidas em competição são a seguir discriminados.

Hóquei de Sala

Seleção Sub-21 Masculinos	Estágios
	4 de Janeiro – Espinho
	10 a 12 de Janeiro de 2009 – Vila Verde, Porto e Espinho
Seleção Sub 21 Femininos	Estágios
	3 e 4 de Janeiro – Vila Verde
	10 e 11 de Janeiro de 2009 – Vila Verde
	17 e 18 de Janeiro de 2009 – Guimarães
Seleção Sénior Masculinos	Estágios
	9 de Outubro de 2009 – Porto
	16 de Outubro de 2009 – Espinho
	23 de Outubro de 2009 – Porto
	6 a 8 de Novembro de 2009 – Porto
	13 de Novembro de 2009 – Espinho
	20 de Novembro de 2009 – Espinho
	27 a 29 de Novembro de 2009 – Porto
	4 de Dezembro de 2009 – Porto
	8 a 13 de Dezembro de 2009 – Porto
	29 e 30 de Dezembro de 2009 – Porto
	Match Games
	8 a 13 de Dezembro de 2009 – Porto
	5 Jogos: Portugal vs Dínamo de Ekaterinburgo (Rússia)
Seniores Femininos	Estágios
	8 de Novembro de 2009 – Lisboa
	15 de Novembro de 2009 – Lisboa
	22 de Novembro de 2009 – Lisboa
	27 e 28 de Novembro de 2009 – Lisboa
	4 e 5 de Dezembro de 2009 – Lisboa
	13 de Dezembro de 2009 – Lisboa
	20 de Dezembro de 2009 – Lisboa

Hóquei em Campo

Seleção Sub-18 Masculina	Estágios
	8 de Abril de 2009 – Alfândega da Fé
	9 de Abril de 2009 – Lisboa
	11 de Abril de 2009 – Lousada
	31 de Maio de 2009 – Santa Maria de Lamas
	10 e 11 de Junho de 2009 – Lousada
	13 e 14 de Junho de 2009 – Lisboa
	16 de Junho 2009 – Lousada
	18 de Junho de 2009 – Santa Maria de Lamas
	20 e 21 de Junho de 2009 – Lisboa
	25 e 26 de Junho de 2009 – Lousada e Lisboa
	28 de Junho de 2009 – Lousada e Lisboa
	1 e 2 de Julho de 2009 – Lousada
Seleção Sub-18 Femininos	Estágios
	5 de Abril de 2009 – Alfândega da Fé
	10 e 11 de Abril de 2009 – Lousada
	26 de Abril de 2009 – Santa Maria de Lamas
	1 a 3 de Maio de 2009 – Alfândega da Fé
	10 de Maio de 2009 – Santa Maria de Lamas
	6 e 7 de Junho de 2009 – Lousada
	13 e 14 de Junho de 2009 – Lousada
	21 de Junho de 2009 – Santa Maria de Lamas
	27 e 28 de Junho de 2009 – Lousada
	Match Games
	1 a 3 de Maio de 2009 – Alfândega da Fé
	3 Jogos: Portugal x Atlântico Hockey Club de Vigo (Espanha)
	6 e 7 de Junho de 2009 – Lousada
	2 Jogos: Portugal x Club Hockey Barrocanes (Espanha)
	27 e 28 de Junho de 2009 – Lousada
	2 Jogos: Portugal x Club Hockey Albor (Espanha)
Seleção Sénior Masculinos	Estágios
	8 de Abril de 2009 – Alfândega da Fé
	9 de Abril de 2009 – Lisboa
	5 e 7 de Junho de 2009 – Lisboa
	10 e 11 de Junho de 2009 – Lousada
	13 e 14 de Junho de 2009 – Lisboa
	17 de Junho de 2009 – Santa Maria de Lamas
	20 e 21 de Junho de 2009 – Lisboa
	22 de Junho de 2009 – Lousada
	24 a 28 de Junho de 2009 – Paris, França
	25 e 26 de Junho de 2009 – Lisboa
	28 de Junho de 2009 – Lisboa
	30 de Junho de 2009 – Lisboa

1 e 2 de Julho de 2009 – Lousada
2 de Julho de 2009 – Lisboa
4 e 5 de Julho de 2009 – Santa Maria de Lamas
11 e 12 de Julho de 2009 – Santa Maria de Lamas
14 e 15 de Julho de 2009 – Lousada
17 a 19 de Julho de 2009 – Lisboa e Gibraltar
21 de Julho de 2009 – Lousada
Match Games
24 a 28 de Junho de 2009 – Paris, França
3 Jogos: França x Portugal
18 e 19 de Julho de 2009 – Gibraltar
2 Jogos: Gibraltar x Portugal

3. Participação em Organismos Internacionais

Em termos internacionais a direcção da FPH esteve presente na AG da EHF em Amesterdão (Holanda), tendo apresentado uma candidatura a membro do Executive Board da EHF e mantido importantes contactos com diversos países no sentido de implementar novas medidas de organização do calendário europeu. Estes esforços foram coroados de êxito, uma vez que vimos ser nomeado um dos nossos vice presidentes para o comité indoor da EHF e estabelecemos uma parceria com a Real Federação Espanhola de Hóquei que irá permitir às nossas selecções de grupos de idades desenvolver nos próximos anos uma actividade mais regular com custos mais baixos que a politica seguida até ao presente.

Esta parceria irá permitir a participação das selecções nacionais nas provas de carácter autonómico que a nossa vizinha Espanha organiza anualmente para ambos os sexos nos escalões etários sub 16 e sub 18.

4. Exploração e Situação Patrimonial

No plano da gestão, salienta-se mais uma vez a disciplina financeira imposta de modo a que os recursos captados tenham real tradução no fomento das actividades do Hóquei Nacional.

Este princípio permitiu a obtenção de um resultado positivo de € 8.373,33 sendo de destacar um aumento de 4,7% dos proveitos operacionais, conforme se discrimina:

	2009	2008	
PROVEITOS ASSOCIATIVOS	23.067,10	20.590,25	12,0%
QUOTIZAÇÕES DE FILIAÇÃO E INSCRIÇÃO	18.369,00	15.611,00	17,7%
MULTAS, PROTESTOS E RECURSOS	4.044,10	4.567,50	-11,5%
IMPRESSOS	654,00	411,75	58,8%
 PROVEITOS SUPLEMENTARES	13.522,98	13.311,00	1,6%
PUBLICIDADE	7.500,00	7.500,00	0,0%
SEGUROS DESPORTIVOS	5.812,50	5.811,00	0,0%
OUTROS PROVEITOS	210,48		
 SUBSIDIOS A EXPLORACAO	374.148,76	358.491,02	4,4%
INSTITUTO DO DESPORTO DE PORTUGAL	356.943,20	346.443,20	3,0%
DESENV. PRÁTICA DESPORTIVA	280.000,00	260.000,00	7,7%
GRANDES EVENTOS	10.500,00		
ENQUADRAMENTO TÉCNICO	66.443,20	86.443,20	-23,1%
FORMAÇÃO	10.000,00	10.000,00	0,0%
DE OUTRAS ENTIDADES	7.205,56	2.047,82	251,9%
 TOTAL DOS PROVEITOS OPERACIONAIS	410.738,84	392.392,27	4,7%

E evolução dos custos operacionais, cujo crescimento face ao ano anterior foi da mesma ordem de grandeza dos proveitos registados, situando-se nos 4,5%, é a seguir discriminada.

	2009	2008	
CUSTO MERCAD. VENDIDAS E MAT. CONS.	2.390,12	871,20	174,3%
FORNECIMENTOS E SERVICOS	302.146,19	257.324,83	17,4%
ELECTRICIDADE	598,46	618,41	-3,2%
AGUA	477,27	395,14	20,8%
FERRAM. UTENS. DE DESGASTE RAPIDO	186,89	76,72	143,6%
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		1.763,52	
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	6.494,57	4.641,96	39,9%
ARTIGOS PARA OFERTA	9.115,23	6.230,66	46,3%
RENDAS E ALUGUERES			
RENDAS ESPAÇOS DESP. E OUTRAS	9.103,50	6.524,51	39,5%
ALUGUER DE VIATURAS	11.122,03	5.934,59	87,4%
COMUNICAÇÃO			
TELEFONE E FAX	1.512,83	1.677,56	-9,8%
CORREIO	728,38	1.425,43	-48,9%
TELEMÓVEIS	3.220,24	2.221,18	45,0%
INTERNET	814,16	838,49	-2,9%
SEGUROS			
SEGURO DESPORTIVO	9.932,40	8.365,04	18,7%
OUTROS SEGUROS	522,10	516,78	1,0%
DESLOCACOES E ESTADIAS			
SELECÇÕES	104.828,43	102.368,38	2,4%
DIRECÇÃO	4.089,46	5.829,76	-29,9%
ARBITRAGEM	18.681,31	21.248,74	-12,1%
EVENTOS INTERNACIONAIS	14.416,49	302,66	4663,3%
OUTRAS DESLOCAÇÕES E ESTADAS	26.310,62	14.418,73	82,5%
HONORÁRIOS			
ADVOGADOS	120,00	110,64	8,5%
MÉDICO	2.843,16	2.843,16	0,0%
COORDENADOR TÉCNICO NACIONAL	5.400,00	4.420,00	22,2%
TÉCNICOS	43.550,00	43.575,00	-0,1%
OUTROS	11.383,32	12.950,00	-12,1%
CONTENCIOSO E NOTARIADO	1.608,38		
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	6.126,92	717,70	753,7%
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	490,05		
LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	3.729,28	3.416,15	9,2%
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA			
POLICIAMENTO	959,78	139,69	587,1%
OUTROS	427,04	413,57	3,3%
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.383,98	2.319,30	-40,3%
OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	1.969,91	1.021,36	92,9%

	2009	2008	
IMPOSTOS	89,56	102,70	-12,8%
IMPOSTOS INDIRECTOS	77,54	69,76	11,2%
IMPOSTOS DIRECTOS	12,02	32,94	-63,5%
CUSTOS COM O PESSOAL	48.713,26	56.361,36	-13,6%
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	36.936,60	46.015,64	-19,7%
PESSOAL DO QUADRO	36.936,60	25.759,10	43,4%
PESSOAL CONTRATADO/REQUISITADO		20.256,54	
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	5.479,06	6.074,06	-9,8%
SEG. ACID. NO TRAB. E DOENC. PROF.	984,96	569,67	72,9%
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	5.312,64	3.701,99	43,5%
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	37.016,86	57.569,44	-35,7%
APOIOS FINANCEIROS CONCEDIDOS			
CLUBES	2.993,99		
AGRUPAMENTO DE CLUBES			
AH PORTO	10.250,00	15.200,00	-32,6%
AH LISBOA	1.500,00	19.200,00	-92,2%
AH NORDESTE TRANSMONTANO	3.866,64	11.800,00	-67,2%
PROTOCOLOS ESCOLAS DE HÓQUEI		2.500,00	
QUOTIZAÇÕES E FILIAÇÕES	777,00	772,00	0,6%
INSCRIÇÕES	6.333,00	5.209,00	21,6%
COMPENSAÇÕES E INDEMNIZAÇÕES			
ATLETAS	2.575,40	1.572,91	63,7%
TREINADORES	290,00	415,53	-30,2%
MÉDICO E PESSOAL AUXILIAR	353,51		
OUTROS AGENTES DESPORTIVOS	1.120,00	600,00	86,7%
FORMAÇÃO DE AGENTES DESPORTIVOS	6.957,32	300,00	2219,1%
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	9.016,21	9.979,25	-9,7%
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	4.881,61	4.881,61	0,0%
EQUIPAMENTO BÁSICO	241,79	241,79	0,0%
EQUIPAMENTOS ADMINISTRATIVOS	3.892,81	4.855,85	-19,8%
TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS	399.372,20	382.208,78	4,5%

O Resultado Operacional ascendeu assim a € 11.366,64, registando-se Resultados Financeiros de € -338,88 e Resultados Extraordinários, também negativos, em € 2.654,43.

Por força do Resultado Líquido do exercício, positivo em € 8.373,33, assistiu-se a um reforço dos Capitais Próprios e à consolidação da nossa situação patrimonial, registando-se uma Autonomia Financeira de 56,8% (mais 0,2% do que a verificada em 31.12.2008). De igual forma se assistiu a um reforço dos Capitais Permanentes que permitiu registar um Grau de Cobertura do Activo Fixo de 1,14, claramente superior ao rácio registado no final do exercício de 2008 (1,09).

5. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direcção da Federação Portuguesa de Hóquei propõe que o Resultado Líquido do exercício de 2009, positivo no valor de € 8.373,33 (oito mil trezentos e setenta e três euros e trinta e três cêntimos) seja levado à conta de Resultados Transitados.

6. Perspectivas para o ano de 2010

O ano de 2010 vai marcar o início de uma nova era na gestão do Hóquei em Portugal. Na decorrência da entrada em vigor do novo regime jurídico das federações desportivas, que irá provocar uma alteração profunda nos mecanismos de coordenação de toda a modalidade, terão lugar no mês de Março as eleições para os órgãos sociais para o biénio 2010/2012.

As possibilidades abertas com o protocolo com a Real Federação Espanhola de Hóquei, a continuação do trabalho de fomento nas escolas e no desporto escolar, a existência de um quadro técnico muito jovem mas altamente capacitado, o reforço do departamento técnico no que concerne ao apoio à formação dos agentes na modalidade, e a experiência do quadro administrativo, permitem esperar uma capacidade reforçada de planear objectivos cada vez mais elevados. De igual modo permitem esperar uma maior e melhor capacidade de resposta a eventuais situações de maior risco, principalmente as que decorrem das dificuldades conjunturais que todas as modalidades de desportos colectivos estão a sentir na actualidade. A incapacidade de se superar a crise financeira internacional pode também tornar-se numa situação com repercussões menos agradáveis no pretendido desenvolvimento da modalidade, principalmente no que concerne à vida dos elos básicos da modalidade que são os Clubes.

A arbitragem continua a ser uma dos pontos mais frágeis da nossa modalidade para a qual terá que ser canalizada uma atenção muito especial e o reforço das medidas de apoio.

7. Agradecimentos

Em primeiro lugar, cumpre-nos agradecer aos funcionários e demais colaboradores da FPH a sua dedicação e inestimável empenho.

A todos os agentes desportivos da modalidade agradecemos a sua colaboração e a forma como connosco partilharam os objectivos de mudança da modalidade, em especial aos clubes por, apesar de todas as dificuldades por que estão a passar, não regatearem esforços para manterem viva a chama do Hóquei em Portugal.

Ao Instituto do Desporto de Portugal, pelo seu acompanhamento da nossa actividade e pela disponibilidade que sempre manifestou em encontrar as melhores soluções para os problemas específicos da nossa modalidade.

Por fim, uma referência aos Conselhos de Disciplina, Jurisdicional e Fiscal, que controlaram a actividade da Federação nas suas áreas específicas, e à Mesa da Assembleia Geral, órgão máximo da Federação Portuguesa de Hóquei, pela forma eficiente como vem desenvolvendo a sua missão.

Porto, 26 de Fevereiro de 2010

José Pedro Sarmiento de Rebocho Lopes (Presidente)

João Paulo Faria Brito da Silva (Vice-Presidente)

Assunção Armada de Sousa Pinto (Vice-Presidente)

Fernando Manuel Resende Soares (Vice-Presidente)

José Manuel dos Santos Nunes Rodrigues (Vice-Presidente)

Carlos Fernandes (Vice-Presidente)

Luís Manuel Espinhosa Azevedo (Vice-Presidente)